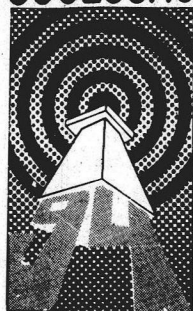


Mariz formaliza, sem festa, seu apoio a Cardoso

GERALDA FERNANDES

SUCESSÃO



O presidencial Fernando Henrique Cardoso e o senador Antônio Mariz, candidato do PMDB ao governo da Paraíba, selaram acordo de apoio mútuo nesta reta final de campanha. Fernando Henrique e Mariz anunciaram os votos recíprocos, ao vivo, de Brasília para o programa "Correio Debates" da Rádio Correio, com 42 emissoras do sistema e afiliadas espalhadas pelo estado. "Não era mais possível protelar, a decisão tinha de acontecer antes do primeiro turno. Um candidato a governador não pode ficar sem declarar seu candidato a presidente", disse Mariz.

O senador peemedebista interrompeu uma agenda cheia para vir a Brasília encontrar-se com o presidencial da coligação PSDB-PFL-PTB. Mariz foi à casa de Fernando Henrique acompanhado do governador da Paraíba, Cícero Lucena, e do ex-ministro da Previdência, Raphael de Almeida Magalhães. Fer-

nando Henrique assegurou que vai analisar os pedidos feitos por Mariz de conceder reposição das perdas salariais do Plano Real e de apoiar a execução do projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. O encontro foi o único motivo da vinda de Mariz a Brasília, decidido depois que o tucano eliminou da agenda nova viagem ao estado nordestino. Mariz seguiu direto para comícios em Campina Grande e Cajazeiras.

O apoio de Mariz a Fernando Henrique põe fim a antiga negociação da cúpula do PT para garantir a adesão do candidato a governador à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva. As chances do acordo entre PMDB e PT paraibanos diminuíram há cerca de um mês, pela decisão do candidato petista ao governo do estado, Avenzoar Arruda, de não abrir mão da disputa, culminando com o fato de que os petistas não aceitam um palanque com os candidatos ao Senado, Ronaldo Cunha Lima e Humberto Lucena. Na Paraíba, está praticamente garantida a disputa do governo em segundo turno entre Lúcia Braga (PDT), em primeiro lugar nas pesquisas, e Antônio Mariz.

Renato Araújo



Cardoso gravou programas, ontem, em Brasília, e recebeu discretamente o apoio de Antônio Mariz